



Francisco e Fátima

O cardeal Bergoglio foi eleito Papa a 13 de março de 2013, no segundo dia do conclave, com o nome de Francisco.

Francisco é o primeiro jesuíta a ser eleito Papa, oriundo do continente americano, e o primeiro não europeu investido como bispo de Roma em mais de 1 200 anos. Na manhã seguinte à sua eleição, o Papa Francisco fez a primeira aparição como líder da Igreja Católica, para se deslocar até à basílica de Santa Maria Maior com o objetivo de rezar em privado. Era costume, enquanto cardeal, Jorge Mario Bergoglio começar o dia a rezar nesta igreja. Dois meses depois, começa “oficialmente” a sua ligação a Nossa Senhora de Fátima.

D. José Policarpo, antigo cardeal-patriarca, disse aos jornalistas que o Papa Francisco lhe pediu duas vezes que «consagrasse o seu novo ministério a Nossa Senhora de Fátima». Na primeira reunião da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), após a eleição, foi feito o anúncio de que o pontificado do papa Francisco ia ser consagrado a Nossa Senhora de Fátima durante a peregrinação internacional aniversária de 13 de maio de 2013.

Nos dias 12 e 13 de outubro de 2013, a imagem da Capelinha das Aparições realizou a sua 12.^a viagem para fora do Santuário de Fátima. O pedido chegou ao Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, numa carta do presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, D. Rino Fisichella: «É um desejo vivo do Santo Padre que a Jornada Mariana possa ter como especial sinal um dos ícones marianos entre os mais significativos para os cristãos em todo o mundo e, por esse motivo, pensamos na amada estátua original de Nossa Senhora de Fátima», onde foi feita a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria.



O Papa Francisco manifestou, por diversas ocasiões, a sua devoção a Nossa Senhora de Fátima e o seu interesse pela sua mensagem, que é eco do Evangelho. A consagração do seu pontificado a Nossa Senhora, em Fátima, a seu pedido, é disso exemplo. Tal como o pedido expresso de que a imagem de Nossa Senhora, que se venera na Capelinha das Aparições, fosse a Roma para a Jornada Mariana promovida pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, no âmbito da celebração do Ano da Fé.

É, sobretudo, significativo este reconhecimento por parte do Santo Padre da relevância da mensagem da “Senhora mais brilhante do que o sol” que, a partir de Fátima, pretende alcançar o mundo. Há um sentido eclesial muito forte na mensagem de Fátima, e os próprios Pastorinhos rezaram muito pelo Santo Padre e por toda a Igreja. Ao colocar Fátima à atenção do Povo de Deus, o Santo Padre está certamente também a apontar para o estilo de vida crente dos Pastorinhos que viveram à luz dessa mensagem.

Em 2015, de resto, o Papa Francisco associou-se à celebração do 13 de maio, na Cova da Iria, e recordou a devoção de São João Paulo II por Nossa Senhora de Fátima: «Esta sexta-feira celebra-se a memória litúrgica da Bem-aventurada Maria Virgem de Fátima. Nesta aparição, Maria convida-nos mais uma vez à oração, à penitência e à conversão», disse, perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro para a audiência pública semanal.

Francisco evocou alguns dos conteúdos centrais das aparições aos três videntes, os Beatos Francisco e Jacinta e a irmã Lúcia, que tiveram lugar na Cova da Iria entre maio e outubro de 1917.

Durante a catequese do dia 13 de maio de 2015, o Papa pediu ao leitor português presente na praça que rezasse em voz alta uma Ave Maria, lembrando o dia em que a Igreja recorda Nossa Senhora de Fátima: «Peço a meu irmão português, neste dia de Nossa Senhora de Fátima, que reze com todos em português».



Francisco manifestou a sua intenção de estar em Fátima na peregrinação internacional aniversária de maio, vontade que foi transmitida aos bispos católicos de Portugal em setembro de 2015, no início da visita 'ad Limina'.

Na Audiência Geral de 11 de maio de 2016, o Papa Francisco associou-se à celebração do 13 de maio, na Cova da Iria, e recordou a devoção de São João Paulo II por Nossa Senhora de Fátima: «Esta sexta-feira celebra-se a memória litúrgica da Bem-aventurada Maria Virgem de Fátima. Nesta aparição, Maria convida-nos mais uma vez à oração, à penitência e à conversão», disse o Pontífice perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro.

“[A Virgem Maria] pede-nos para não ofendermos mais a Deus; adverte toda a humanidade sobre a necessidade de abandonar-se a Deus, fonte de amor e de misericórdia”, assinalou.

A conta oficial do Papa Francisco na rede social Instagram, no mesmo dia, contou com uma imagem de Nossa Senhora de Fátima com a legenda: «Mãe, nós Te agradecemos pela tua fé; renovamos a nossa entrega a Ti».

O Santuário de Fátima tem por seu turno o Espaço Jovem Papa Francisco com o objetivo de proporcionar aos jovens, força particularmente viva e dinâmica da Igreja, para quem foi pensado e criado. O Papa Francisco, cujo testemunho inspira este espaço e lhe dá nome, relança aos jovens cristãos o desafio a uma vida marcada pela resposta às interpelações de Deus, que chama à relação consigo e com os irmãos, marcada pelo «olhar de Cristo, cheio de amor» (Mensagem aos jovens por ocasião das Jornadas Mundiais da Juventude de 2015).

É o olhar a que convida a Senhora do Rosário, que nos faz ver a nós próprios e aos outros segundo Deus, o Deus-amor.

Francisco será o quarto Papa a visitar Portugal, depois de Paulo VI em (13 de maio de 1967), João Paulo II (12 a 15 de maio de 1982; 10 a



13 de maio de 1991; 12 e 13 de maio de 2000) e Bento XVI (11 a 14 de maio de 2010).